

-----**Acta nº42 (quarenta e dois)**-----

Aos trinta e um dias do mês de Maio do ano dois mil e sete, pelas doze horas, na Rua Laura Alves, nº 4, 8º andar, em Lisboa, sede da PARPÚBLICA – Participações Públicas (SGPS), SA, reuniu a Assembleia Geral Anual desta sociedade, encontrando-se presentes todos os membros da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho de Administração (CA), bem como o Fiscal Único, Grant Thornton & Associados, SROC, representada pelo Licenciado Victor Domingos Seabra Franco.-----

O accionista único, Estado Português, encontrava-se representado pelo Licenciado Carlos António Lopes Pereira, nos termos do despacho de 29 de Maio de 2007, do Secretário de Estado do Tesouro e Finanças.-----

Verificando estar representada a totalidade do capital social, o Presidente da Mesa considerou estarem reunidas as condições de funcionamento da Assembleia Geral, podendo esta deliberar sobre todos os assuntos para que foi regularmente convocada, nos termos da lei e dos Estatutos.-----

Declarando aberta a sessão, o Presidente da Mesa procedeu, de seguida, à leitura da ordem de trabalhos:-----

“1º Deliberar sobre o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados e o Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados e o Balanço Consolidado, a Demonstração Consolidada de Resultados e o Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados Consolidados e os Pareceres do órgão de fiscalização e as Certificações Legais das Contas, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2006;-----

2º Deliberar sobre a proposta de Aplicação de Resultados;-----

3º Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade; -----

4º Deliberar sobre o projecto de alteração dos Estatutos apresentado pelo Conselho de Administração;-----

5º Deliberar sobre as Orientações Estratégicas para o período de 2007 a 2009.-----

Relativamente ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, foi dada a palavra ao Presidente do Conselho de Administração, o qual começou por referir que existem umas pequenas gralhas que implicam a substituição das páginas 52 e 53 do Relatório de Gestão e da 7/20 do Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.-----

ACTAS

Aproveitou ainda a oportunidade para distribuir uns mapas adicionais ,por os considerar muito significativos, referentes à comparabilidade dos resultados nas contas individuais (POC) e separadas (IFRS),salientando que este ano ,ao invés de 2005,os resultados são muito semelhantes.-----

Em relação às Contas propriamente ditas, o exercício de 2006 foi excelente, o nível de resultados foi o maior de sempre, tendo-se verificado um acentuado crescimento dos negócios da empresa.-----

Quanto ao Resultado Líquido do exercício, de 638 470 373 milhões de euros, ele teve origem em acontecimentos muito específicos e portanto não recorrentes, dos quais cerca de 400 milhões de euros são resultados de mensuração (valorização das acções da REN e da EDP). Assim, o resultado mais controlável e com impacto mais directo nos meios próprios foi de 47,7 milhões de euros, mais do dobro do verificado no ano anterior.---

Ninguém mais se tendo querido pronunciar, o Presidente da Mesa solicitou a votação do representante do accionista Estado, o qual votou favoravelmente a aprovação do documentos em questão.-----

Quanto ao segundo ponto da ordem de trabalhos, o representante do accionista Estado propôs e votou favoravelmente que o resultado líquido apurado no exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, no montante de 638.470.372,88 euros (seiscentos e trinta e oito milhões quatrocentos e setenta mil trezentos e setenta e dois euros e oitenta e oito cêntimos) tenha a seguinte aplicação:-----

- o Para resultados transitados -219.220.372,88 euros (duzentos e dezanove milhões, duzentos e vinte mil, trezentos e setenta e dois euros e oitenta e oito cêntimos);-----
- o Para dividendos -419.250.000 euros (quatrocentos e dezanove milhões, duzentos e cinquenta mil) euros, dos quais foram já distribuídos antecipadamente 288.900.000 euros(duzentos e oitenta e oito milhões e novecentos mil).-----

No que respeita ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, o representante do accionista Estado propôs e votou favoravelmente um voto de louvor no Conselho de Administração, a cada um dos seus membros e ao Fiscal Único.-----

O Presidente do CA, em nome de todo o Conselho e do Fiscal Único, agradeceu a confiança manifestada pelo accionista.-----


Neste momento , o representante do accionista propôs e votou favoravelmente a suspensão dos trabalhos da Assembleia Geral , marcando-se o seu reinício para o dia 11 de Junho de 2007 à mesma hora. -----

Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião, dela se lavrando a presente acta que vai ser assinada por todos os membros da Mesa da Assembleia Geral.-

O Presidente



O Vice-Presidente



A Secretária

Manuel Rillo

Na folha 3, linha 8, onde se lê milhões de euros deverá ler-se euros. -----